

Resultados Consolidados

1.º Trimestre 2011

9 de Maio de 2011

Forte crescimento dos resultados e redução dos custos operacionais

- O Resultado líquido da REN foi de 34,4 M€. O Resultado Líquido Recorrente apresenta o mesmo valor, dado que não houve itens não recorrentes no trimestre, e aumentou 10% face ao resultado líquido recorrente em 1T2010, apesar da subida em 2,5 p.p. da taxa de IRC.
- O EBITDA cresceu 10,5% em relação ao período homólogo, fruto essencialmente de uma melhoria da eficiência operacional, do aumento da base de activos regulados e da respectiva taxa média (ponderada) de remuneração, e ainda da alteração do indexante da taxa de remuneração dos terrenos hídricos.
- Tanto o EBITDA como o Resultado Líquido Recorrente apresentam crescimentos acima do objectivo de crescimento médio de 9% presente no Plano Estratégico 2010-2016.

Execução do Plano de Investimentos em linha com o previsto

- O Plano de Investimentos da REN continua a ser executado de acordo com o previsto, tendo o Capex no período registado um valor de 60M€.
- Na electricidade é de realçar o investimento na subestação de Tavira e na linha Portimão-Tavira (região do Algarve), e no gás natural destaca-se a continuação do investimento no projecto de expansão do Terminal de Sines.

Contenção dos encargos financeiros e gestão prudente da dívida financeira

- Não obstante a concretização do plano de investimento, o valor da dívida líquida decresceu em 19,3M€ face ao período homólogo, tendo terminado o período nos 2.163M€. Esta redução reflecte o recebimento de créditos tarifários respeitantes a anos anteriores, e permitiu uma redução do rácio Dívida/EBITDA, de 5,4x para 4,7x.
- Apesar da deterioração da conjuntura externa, o custo médio da dívida subiu apenas 35 bps (situando-se nos 4,24%).

Principais indicadores financeiros 1T11

(M€)	1T10	1T11	Δ%
EBITDA	104,5	115,5	10,5%
Resultado financeiro	-19,8	-20,8	4,8%
Resultado líquido	25,0	34,4	37,3%
Resultado líquido recorrente	31,3	34,4	9,9%
Variação do RAB*	-28,5	-38,2	33,7%
RAB*	2.825,8	3.016,5	6,7%
CAPEX	52,7	60,1	14,0%
Dívida líquida*	2.182,2	2.162,9	-0,9%

* Fim do período

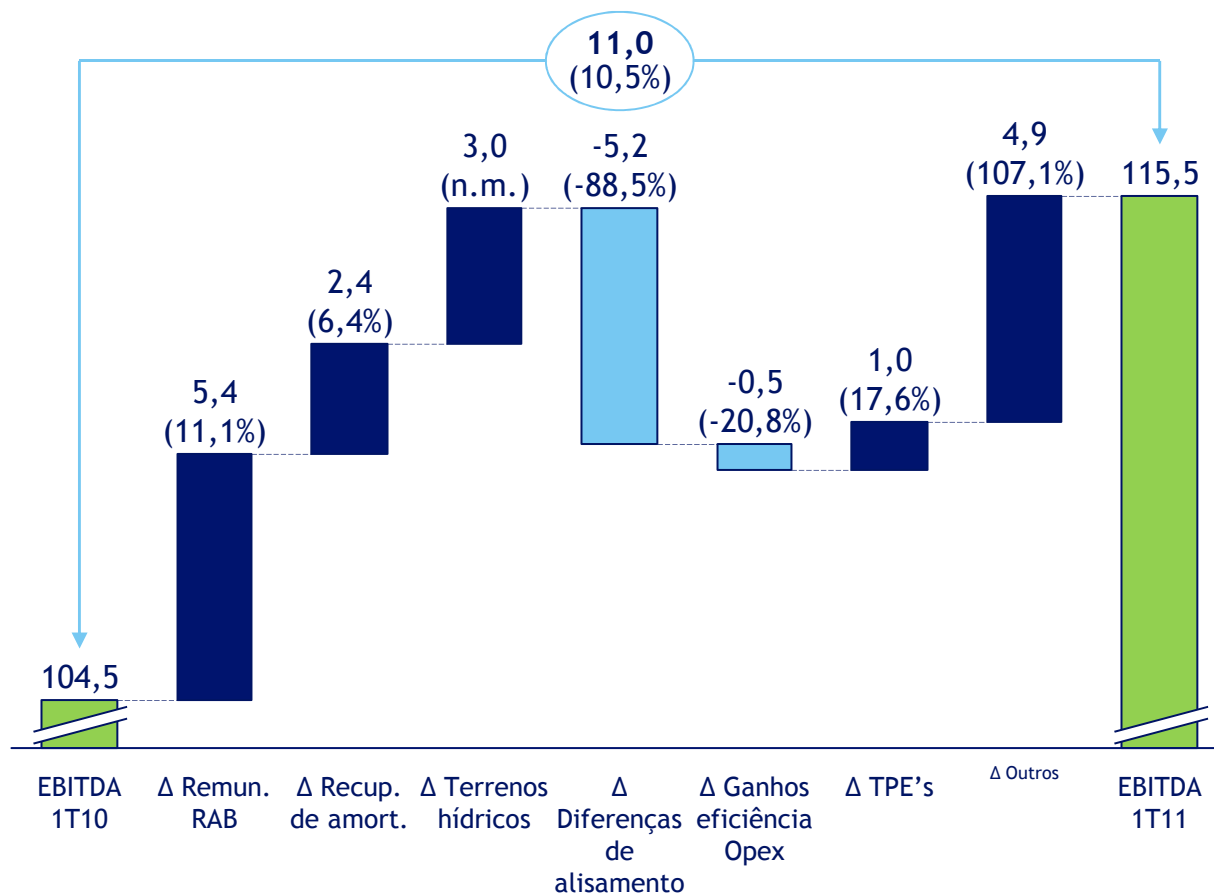


Demonstração de resultados analítica 1T11

(M€)	1T10	1T11	Δ%
1) Proveitos totais	185,2	196,3	6,0%
Remuneração da actividade	57,0	60,1	5,5%
Remuneração do RAB	48,5	53,9	11,1%
Electricidade	29,4	33,2	13,2%
Gás	19,1	20,6	7,8%
Remuneração terrenos	-0,3	2,6	
Remuneração activos fim-de-vida	1,3	1,8	38,9%
Ganhos comerciais (trading)	0,6	0,6	-5,6%
Juros desvios tarifários	1,1	0,6	-46,4%
Diferenças de alisamento (gás)	5,9	0,7	-88,5%
Recuperação de custos	62,3	66,0	5,9%
Recuperação de OPEX	25,0	26,3	5,1%
Recuperação amortizações (líquidas de subsídios)	37,3	39,7	6,4%
Outros proveitos operacionais	13,2	10,1	-23,1%
TPE's (capitalizados no investimento)	5,9	7,0	17,6%
Gastos de construção (activos concessionados)	46,8	53,1	13,6%
2) OPEX	33,9	27,7	-18,3%
Custos com pessoal	13,4	12,1	-10,2%
FSE's	16,6	11,4	-31,2%
Outros custos operacionais	3,9	4,2	8,3%
3) Gastos de construção (activos concessionados)	46,8	53,1	13,6%
4) Provisões	6,2	0,0	
5) Itens não recorrentes EBITDA	6,2	0,0	
6) EBITDA (1-2-3-4+5)	104,5	115,5	10,5%
7) Amortizações	41,8	45,5	8,8%
8) Resultados financeiros	-19,8	-20,8	4,8%
9) Imposto do exercício	11,6	14,9	28,0%
10) RESULTADO LÍQUIDO (6-5-7+8-9)	25,0	34,4	37,3%
11) Itens não recorrentes RL	6,2	0,0	
12) RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE (10+11)	31,3	34,4	10,0%

Impactos no EBITDA (1T10 - 1T11)

(M€)

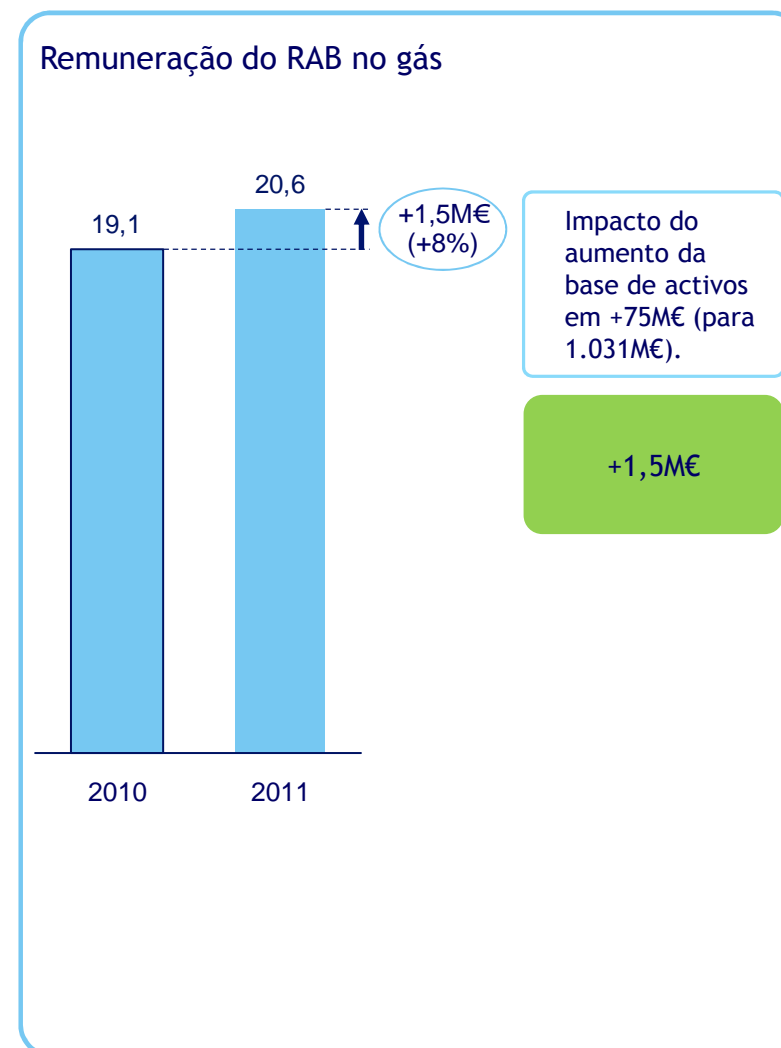
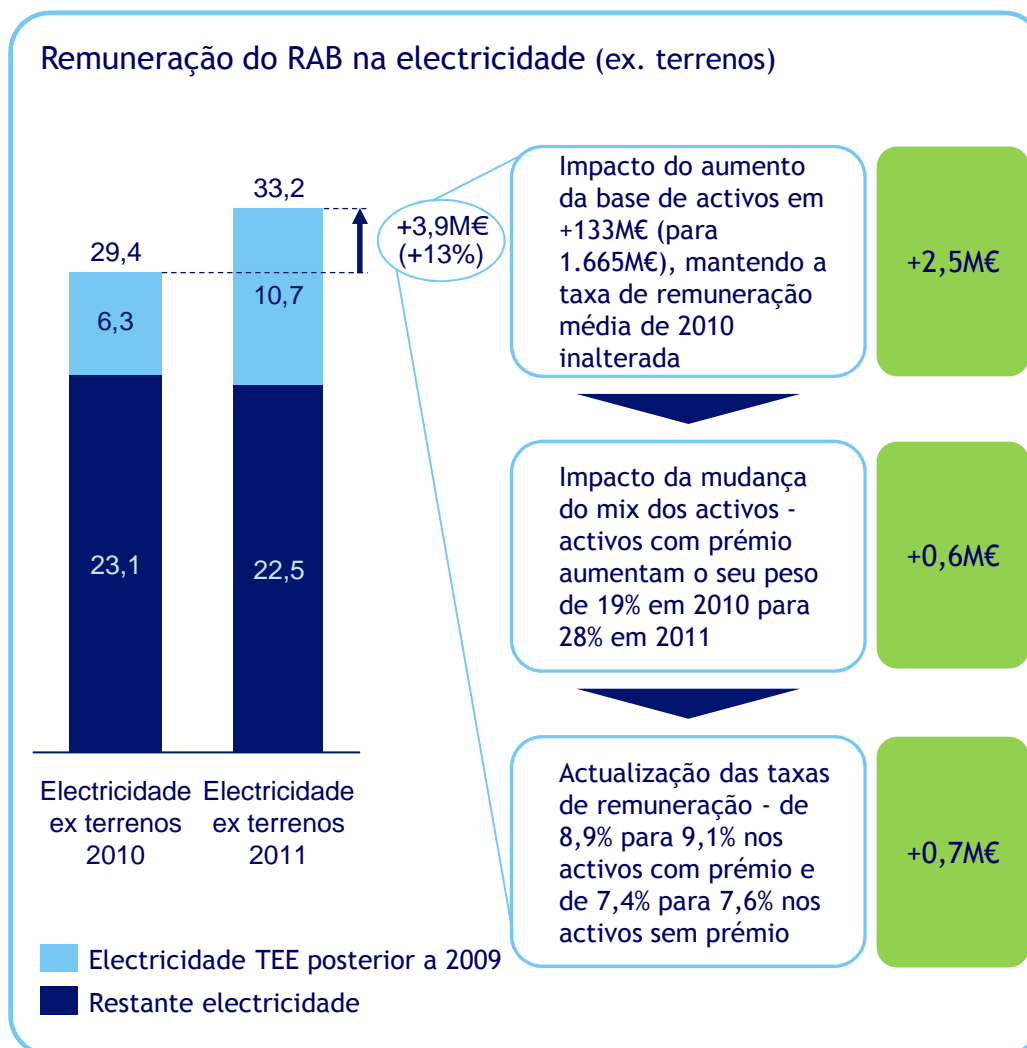


O EBITDA subiu 10,5% (+11,0M€), fruto essencialmente de:

- Aumento do RAB e da taxa de remuneração média (ponderada), levando a uma subida na remuneração do RAB de 11,1% e a recuperação de amortizações de 6,4%.
- A alteração do indexante da remuneração dos terrenos hídricos (*midswap* +50 bp *versus* taxa de inflação) permitiu um proveito de 2,6M€ em 1T2011, face a uma perda de -0,3M€ em 1T2010.
- Os ganhos de eficiência de Opex alcançados no 1T2011 foram de 2,1 M€, valor que compara com 2,6M€ no período homólogo

Evolução da remuneração do RAB

(M€)

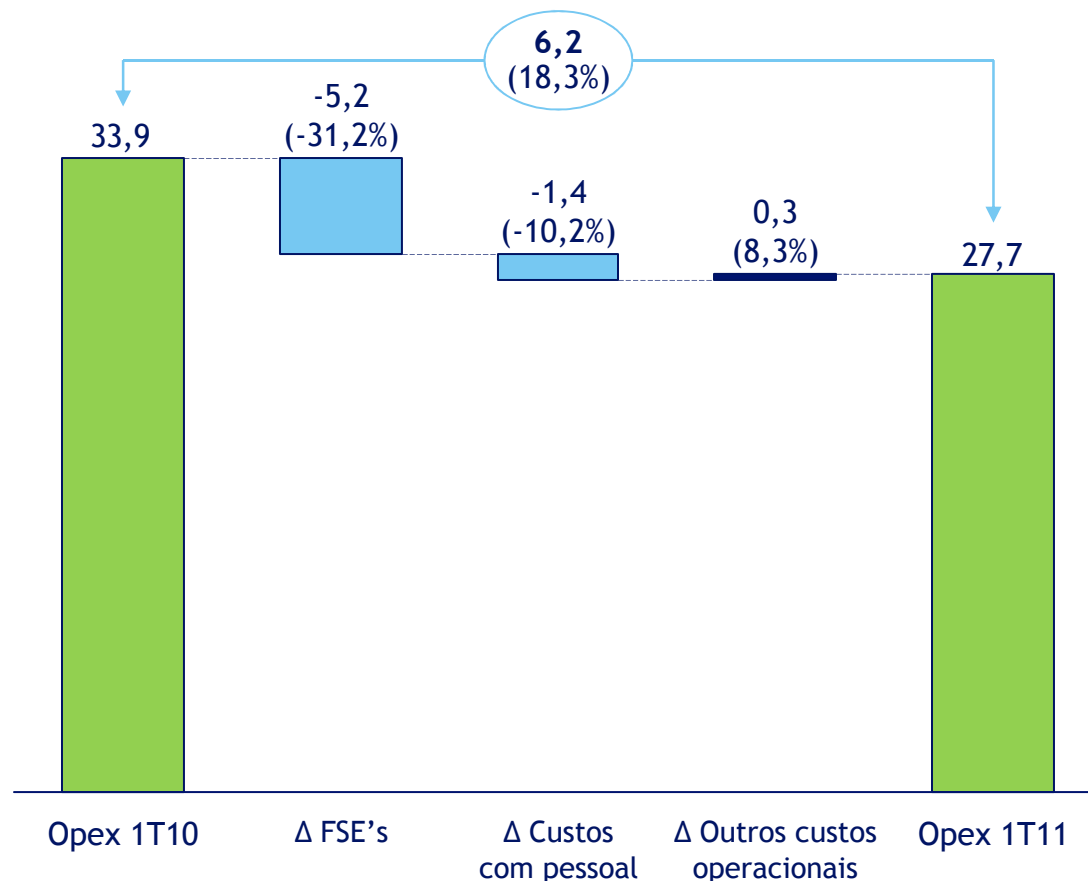


Custos operacionais: redução de 18,3%

(valor influenciado pela alteração do método de consolidação das sociedades de transporte de GN)



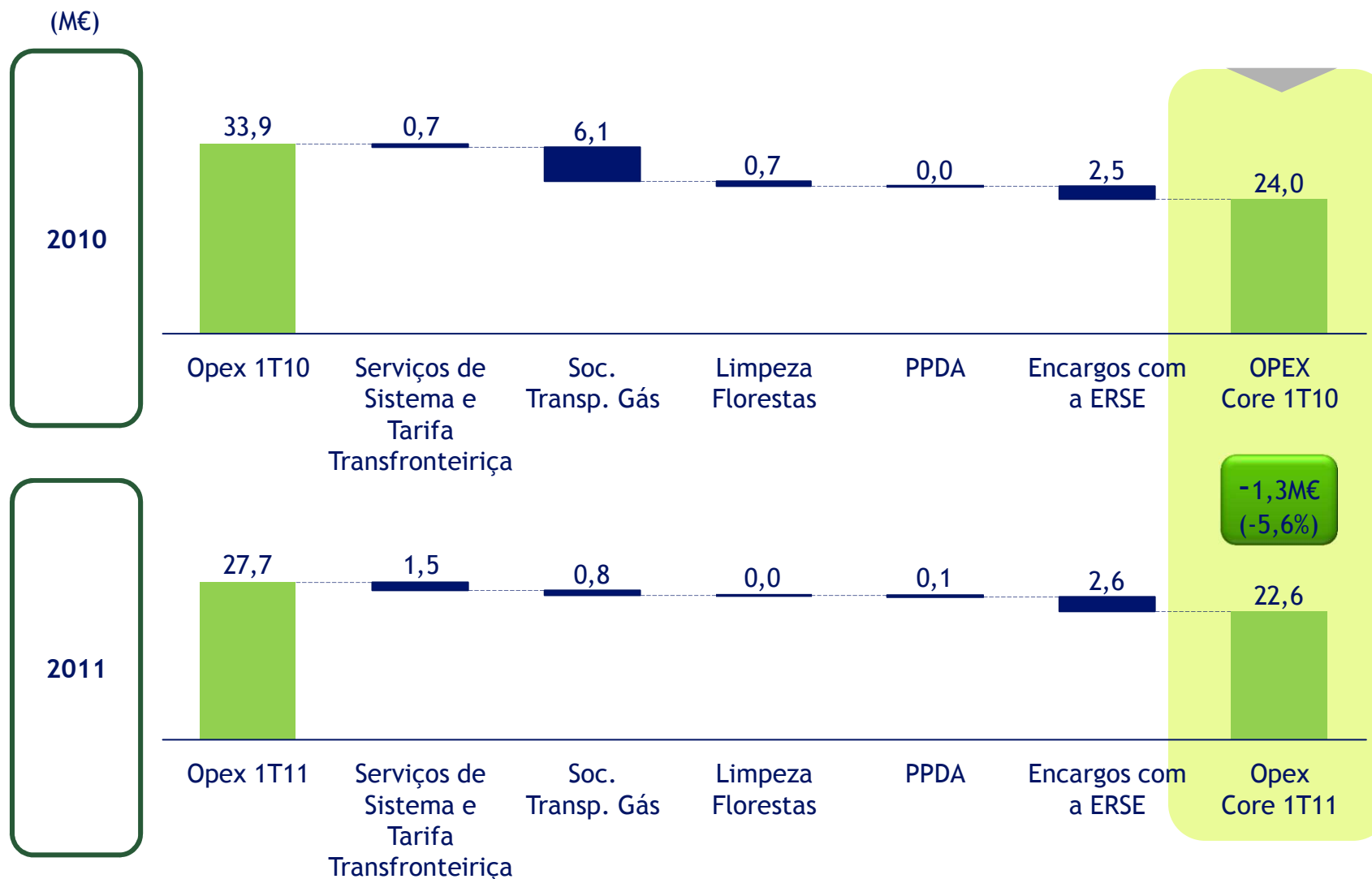
(M€)



- Os custos operacionais decresceram 18,3%, atingindo 27,7M€. Os FSE caíram 31,2% e os custos com pessoal 10,2%.
- Estas reduções reflectem o esforço continuado para aumentar a eficiência operacional da empresa bem como alterações introduzidas no método de consolidação das empresas de transporte de GN.

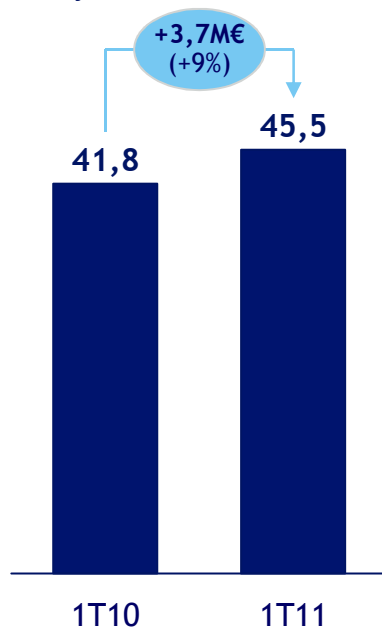
Nota: Valores não incluem sobrecusto dos CAE (62,0M€ em 2010 e 75,0M€ em 2011) nem gastos de construção dos activos concessionados (46,8M€ em 2010 e 53,1M€ em 2011).

Opex Core: redução de 5,6% nos custos controláveis



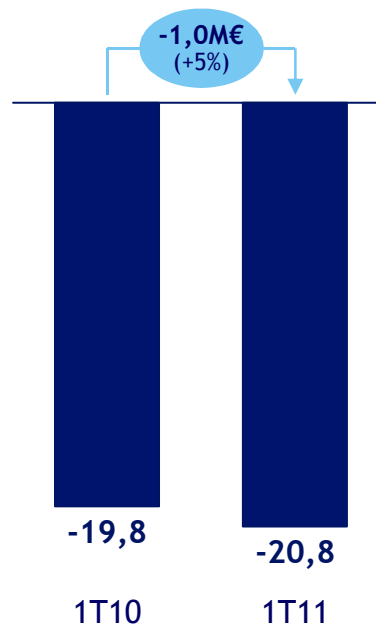
Nota: valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (46,8M€ em 2010 e 53,1M€ em 2011).

Amortizações
(M€)



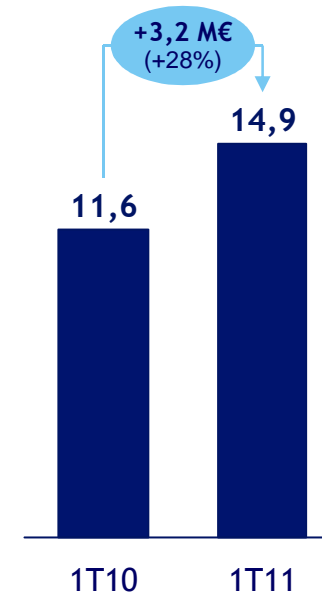
- O incremento nas amortizações acompanha o crescimento do RAB.

Resultado financeiro
(M€)



- O resultado financeiro foi de -20,8M€ versus -19,8M€ em igual período do ano passado. O agravamento foi contido pela redução do stock da dívida.
- O custo médio da dívida foi 4,24% (3,89% em 2010).

Impostos
(M€)



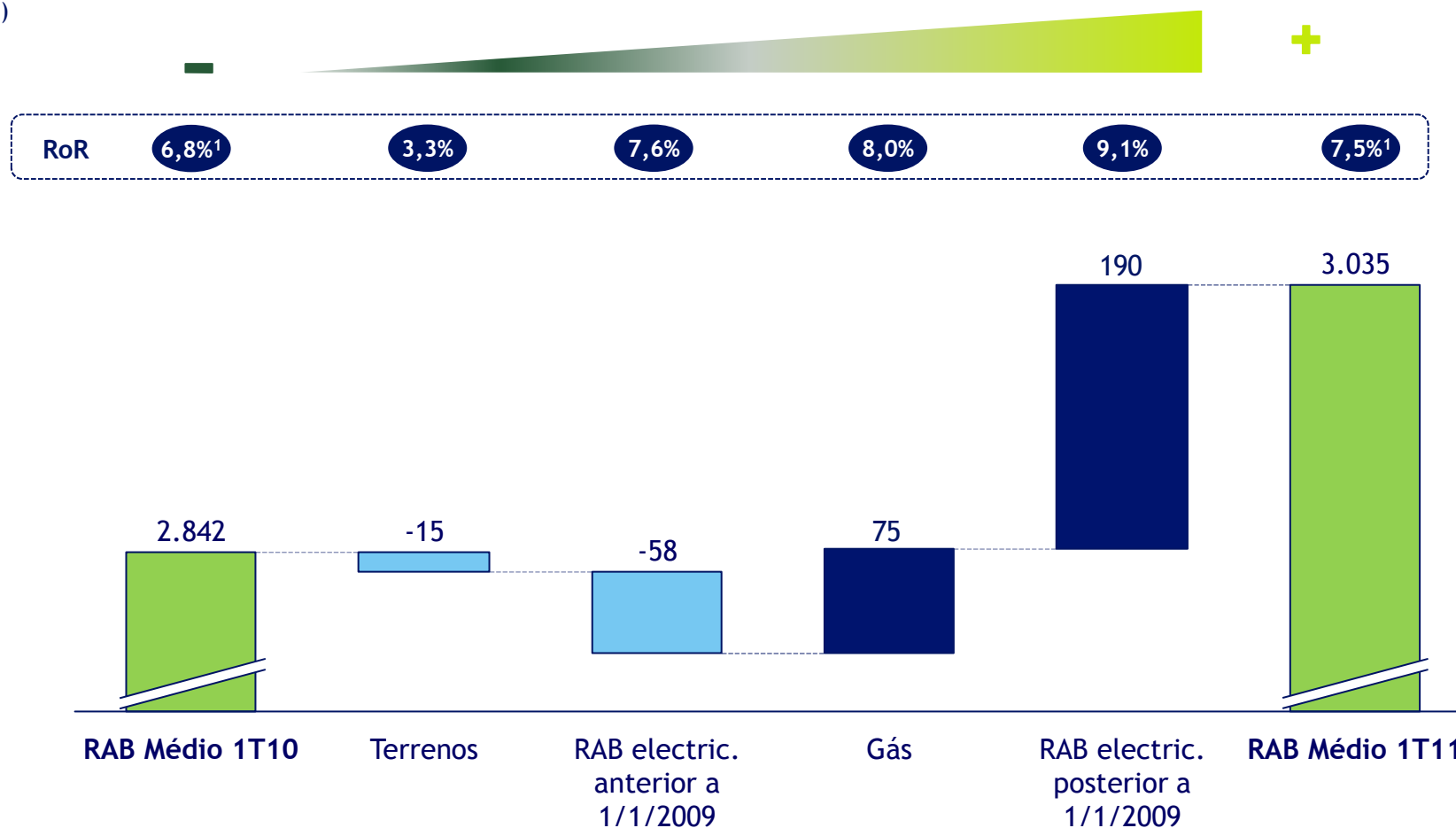
- O imposto do exercício aumentou 3,2M€, reflectindo a subida do resultado antes de imposto (+34,4% face a 1T10).

(M€)	1T10	1T11	Δ%
RAB médio total	2.842,5	3.035,5	6,8%
Electricidade	1.532,0	1.664,6	8,7%
Terrenos hídricos	354,6	340,0	-4,1%
Gás	955,9	1.030,9	7,8%
Investimento	52,7	60,1	14,0%
Electricidade	35,7	34,9	-2,2%
Gás	17,0	25,2	47,9%
Varição do RAB	-28,5	-38,2	33,7%
Electricidade	-16,6	-24,5	47,7%
Gás	-8,2	-10,2	24,3%
Terrenos	-3,7	-3,4	-7,8%

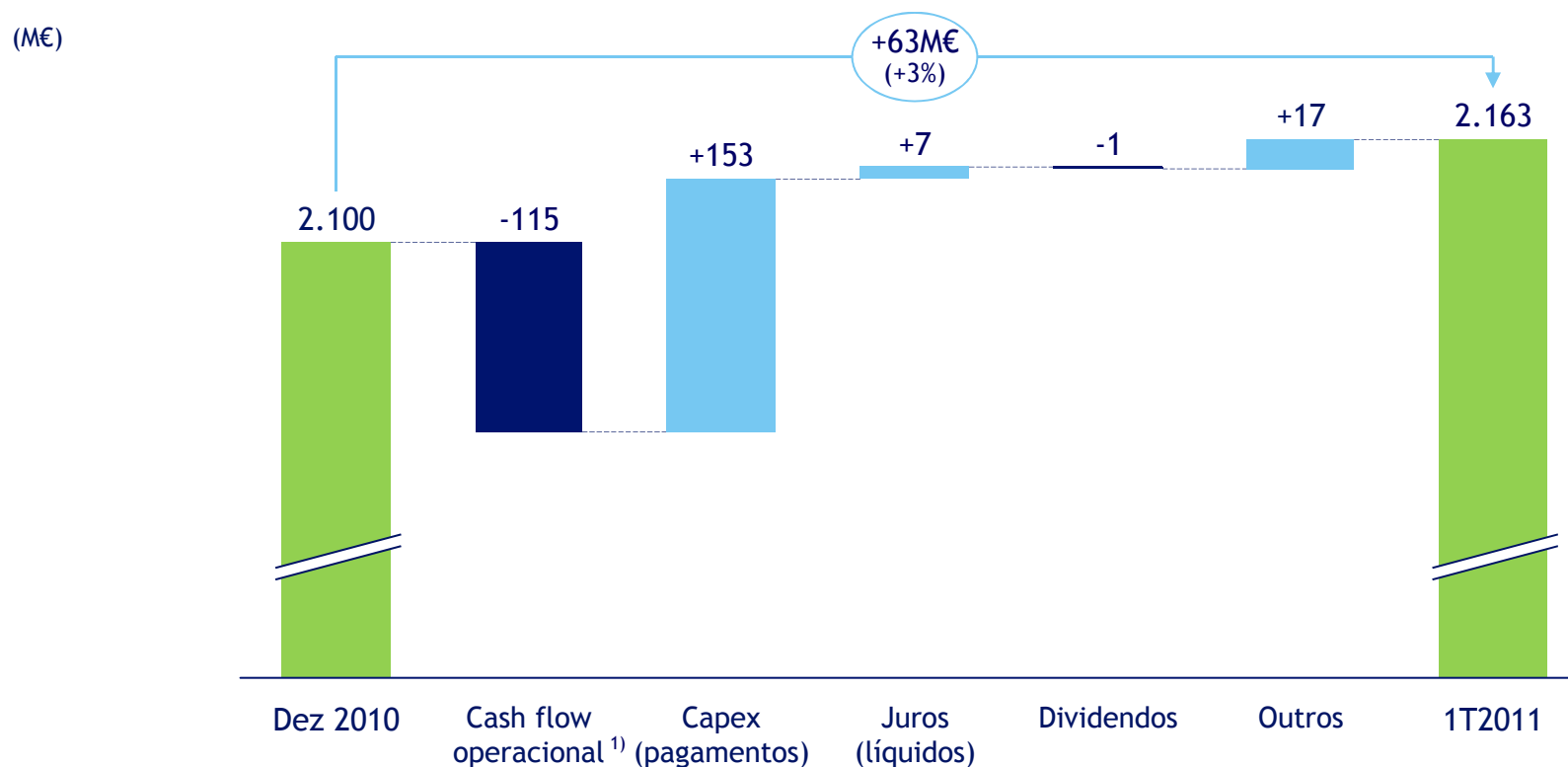
- Até Março de 2011 o CAPEX foi de 60,1M€, um aumento de 14,0% face a 2010.
- Na electricidade é de realçar o investimento na subestação de Tavira e na linha Portimão-Tavira (região do Algarve).
- No gás natural destaca-se a continuação do investimento no projecto de expansão do Terminal de Sines.
- O RAB médio subiu 6,8%, atingindo 3.036M€.

Análise do RAB médio

(M€)



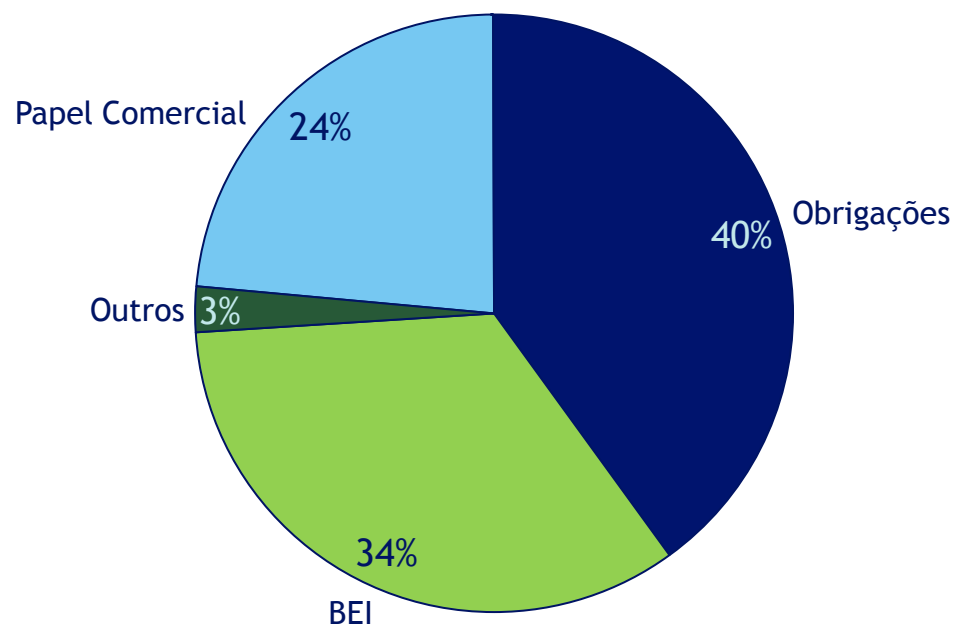
¹ A taxa de remuneração considera a remuneração do RAB e a remuneração dos terrenos (hídricos e da zona de protecção), dividida pelo RAB médio do período.



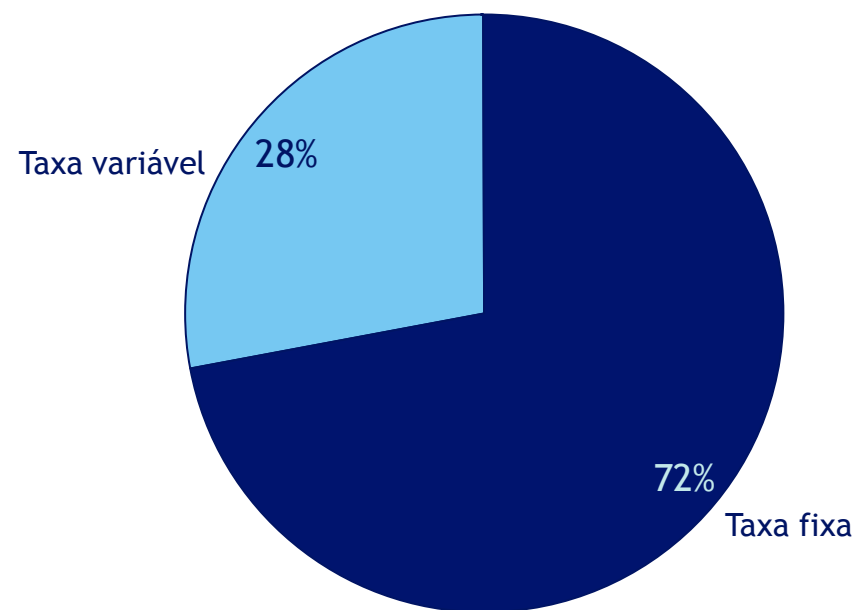
- A dívida líquida no final de Março atingiu 2.163M€, tendo registado uma subida de 3% face ao fim de 2010. Esta subida resulta essencialmente do pagamento de facturação relativa ao investimento realizado no final de 2010.
- O custo médio da dívida situou-se em 4,24%.

¹⁾ *Cash flow operacional* = Resultado operacional + Amortizações + Provisões

Fontes de financiamento



Tipo de taxa



Maturidade média da dívida: 4,4 anos

	1T10	1T11
Dívida líquida / EBITDA	5,4x	4,7x
FFO / Dívida líquida	11,5%	11,4%
FFO <i>interest coverage</i>	3,9x	3,8x





Outros custos e proveitos operacionais

(M€)	1T10	1T11	Δ%
Outros proveitos operacionais	13,2	10,1	-23,1%
Amortização de subsídios	4,2	4,9	18,0%
Electricidade	2,1	2,6	25,8%
Gás	2,1	2,3	10,2%
Ganhos nas sociedades de transporte de GN	2,6	0,0	
Prestações de Serviços às sociedades transporte GN	1,5	0,0	
Proveitos de <i>hedging</i>	0,0	0,8	
Rendas de Interligações para cobertura de custos	0,7	0,6	-18,6%
Renda dos terrenos da zona de protecção	0,2	0,2	8,2%
Vendas e Serviços de Telecomunicações	1,0	1,0	5,0%
Prestações de Serviços do Operador de Mercado	0,6	0,8	31,6%
Outras Prestações de Serviços	0,6	0,0	
Outros	1,7	1,8	1,1%
Outros custos operacionais	3,9	4,2	8,3%
Encargos com a ERSE	2,5	2,6	4,1%
Outros	1,4	1,7	15,7%

Análise dos resultados operacionais (Electricidade)

(M€)	1T10	1T11	Δ%
Proveitos operacionais	115,8	122,8	6,0%
Remuneração do RAB	29,4	33,2	13,2%
Remuneração dos terrenos	-0,3	2,6	
Remuneração de activos em fim de vida	1,3	1,8	38,9%
Ganhos comerciais	0,6	0,6	-5,6%
Juros de desvios tarifário	1,1	0,4	-60,0%
Recuperação de OPEX	16,8	17,0	1,5%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios)	27,1	28,1	3,8%
Outros proveitos operacionais	4,3	4,1	-4,5%
Rendimentos de construção (activos concessionados)	35,7	34,9	-2,2%
Custos operacionais	14,7	14,9	1,3%
Fornecimentos e serviços externos	6,2	6,5	4,0%
Custos com o pessoal	6,5	6,1	-6,0%
Outros custos operacionais	2,0	2,3	16,3%
Custos de construção (activos concessionados)	30,7	29,2	-4,7%
EBITDA	70,4	78,6	11,6%
Amortizações	29,9	31,4	5,0%
Resultados operacionais	40,5	47,2	16,5%

Análise dos resultados operacionais (Gás)

(M€)	1T10	1T11	Δ%
Proveitos operacionais	66,8	70,8	6,1%
Remuneração do RAB	19,1	20,6	7,8%
Juros de desvios tarifários	0,0	0,1	
Diferenças de alisamento	5,9	0,7	-88,5%
Recuperação de OPEX	8,2	9,2	12,3%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios)	10,2	11,6	13,4%
Outros proveitos operacionais	6,3	3,3	-47,8%
Rendimentos de construção (activos concessionados)	17,0	25,2	48,2%
Custos operacionais	12,6	7,2	-43,1%
Fornecimentos e serviços externos	9,0	3,5	-60,9%
Custos com o pessoal	2,6	2,3	-12,8%
Outros custos operacionais	1,0	1,4	32,6%
Custos de construção (activos concessionados)	16,1	23,9	48,6%
EBITDA	38,1	39,7	4,4%
Amortizações	11,8	13,9	18,2%
Resultados operacionais	26,3	25,8	-1,8%

Análise dos resultados operacionais (Outros)

(M€)	1T10	1T11	Δ%
Proveitos operacionais	2,6	2,7	6,1%
Outros Proveitos Operacionais	2,6	2,7	6,1%
Custos operacionais	6,6	5,6	-14,5%
Fornecimentos e serviços externos	1,4	1,4	2,6%
Custos com o pessoal	4,4	3,7	-14,7%
Outros custos operacionais	0,8	0,5	-41,4%
Provisões / reversões	6,2	0,0	
Itens não recorrentes	6,2	0,0	
EBITDA	-4,0	-2,9	-27,7%
Amortizações	0,1	0,1	34,2%
Resultados Operacionais	-10,3	-3,0	-70,9%

Desvios tarifários

- Os desvios tarifários, em balanço no final do trimestre, apresentam um saldo a devolver à tarifa de -34,3M€ com o seguinte detalhe:
 - Electricidade: -76,2M€
 - Gás: 41,9M€



Demonstração de resultados

(M€)	1T10	1T11	Δ%
Proveitos operacionais	185,2	196,3	6,0%
Vendas e prestação de serviços	123,5	128,4	3,9%
Rendimentos de construção (activos concessionados)	52,7	60,1	14,1%
Outros proveitos operacionais	8,9	7,8	-12,3%
Custos operacionais	-128,7	-126,3	-1,9%
Fornecimentos e serviços externos	-16,6	-11,4	-31,2%
Pessoal	-13,4	-12,1	-10,2%
Custos de construção (activos concessionados)	-46,8	-53,1	13,6%
Amortizações	-41,8	-45,5	8,8%
Provisões	-6,2	0,0	
Outros	-3,9	-4,2	8,3%
Resultados operacionais	56,5	70,0	24,0%
Resultados financeiros	-19,8	-20,8	4,8%
Custos financeiros	-21,6	-23,5	8,9%
Proveitos financeiros	0,4	1,2	196,0%
Dividendos	1,4	1,5	12,7%
Resultados antes de impostos	36,7	49,3	34,4%
Impostos	-11,6	-14,9	28,0%
Resultado líquido	25,0	34,4	37,3%

(M€)	2010	1T11
Activo fixo RAB Related	3.701,8	3.742,4
Investimentos e <i>goodwill</i> ¹	118,1	121,7
Desvios tarifários	124,5	112,2
Outras contas a receber ²	279,0	309,5
Caixa e equivalentes de caixa	138,6	130,0
Outros ³	98,5	78,6
Total do Activo	4.460,5	4.494,3
Capital próprio	1.021,9	1.062,6
Dívida financeira bruta	2.257,8	2.303,9
Provisões	17,1	17,1
Desvios tarifários	129,1	146,5
Outras contas a pagar ⁴	887,2	813,4
Outros ⁵	147,5	150,8
Total do capital próprio e passivo	4.460,5	4.494,3

1. *Goodwill*, participação em *Joint Ventures* e investimentos financeiros

2. Clientes e outras contas a receber, activos por impostos diferidos e imposto sobre o rendimento a receber + activos fixos (*not RAB related*)

3. Imobilizado em curso não remunerável, existências e depósitos de garantia recebidos

4. Fornecedores e outras contas a pagar, passivos por impostos diferidos e imposto sobre o rendimento a pagar

5. Obrigações de benefícios de reforma e outros, instrumentos financeiros derivados e depósitos de garantia a pagar

Disclaimer

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

Visite o nosso web site em www.ren.pt
ou contacte-nos:
Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt